

Produção Científica de Custos: Análise das Publicações em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva das Redes Sociais e da Bibliometria

Débora Gomes Machado (FURB) - debora_furg@yahoo.com.br

Tarcísio Pedro da Silva (FURB) - tarcisio@furb.br

Ilse Maria Beuren (FURB) - ilse@furb.br

Resumo:

A produção científica relativa a contabilidade tem sido estudada por pesquisadores com destaque para um aumento significativo de publicações. A temática de custos nos periódicos brasileiros listados no Qualis/CAPES, de forma geral, tem despertado interesse dos pesquisadores. Assim, o objetivo deste estudo é identificar as características da produção científica de custos publicada em periódicos nacionais de contabilidade, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa foi realizada por meio de levantamento dos artigos sobre custos publicados em periódicos de contabilidade. A pesquisa bibliométrica foi realizada a partir da análise de conteúdo de 80 artigos publicados em 9 periódicos. Os resultados da pesquisa mostram que as temáticas em custos abordam: métodos de custeio, com 23 artigos; custos para planejamento e controle, com 20 artigos; aplicações em custos, com 19 artigos; abordagem contemporânea, com 15 artigos; e, a temática de ensino e pesquisa, com 5 artigos. Com relação aos métodos de pesquisa, o estudo de caso foi predominante, utilizado em 29 pesquisas; seguido de revisão bibliográfica, em 21 artigos; posteriormente, com número reduzido de utilização, consta o survey, em 10 artigos. Observou-se ainda que as redes sociais estão em fase embrionária, prevalecendo as pequenas redes, sem consideração aos centros de distribuição de informações nas pesquisas publicadas nos periódicos Qualis/CAPES de contabilidade, nos artigos relacionados a temática de custos. Conclui-se que os resultados evidenciam aspectos interessantes da produção científica na área de custos, que podem ser ampliados em futuras investigações sobre essas temáticas.

Palavras-chave: *Redes Sociais. Custos. Bibliometria.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Produção Científica de Custos: Análise das Publicações em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva das Redes Sociais e da Bibliometria

Resumo

A produção científica relativa a contabilidade tem sido estudada por pesquisadores com destaque para um aumento significativo de publicações. A temática de custos nos periódicos brasileiros listados no *Qualis/CAPES*, de forma geral, tem despertado interesse dos pesquisadores. Assim, o objetivo deste estudo é identificar as características da produção científica de custos publicada em periódicos nacionais de contabilidade, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa foi realizada por meio de levantamento dos artigos sobre custos publicados em periódicos de contabilidade. A pesquisa bibliométrica foi realizada a partir da análise de conteúdo de 80 artigos publicados em 9 periódicos. Os resultados da pesquisa mostram que as temáticas em custos abordam: métodos de custeio, com 23 artigos; custos para planejamento e controle, com 20 artigos; aplicações em custos, com 19 artigos; abordagem contemporânea, com 15 artigos; e, a temática de ensino e pesquisa, com 5 artigos. Com relação aos métodos de pesquisa, o estudo de caso foi predominante, utilizado em 29 pesquisas; seguido de revisão bibliográfica, em 21 artigos; posteriormente, com número reduzido de utilização, consta o *survey*, em 10 artigos. Observou-se ainda que as redes sociais estão em fase embrionária, prevalecendo as pequenas redes, sem consideração aos centros de distribuição de informações nas pesquisas publicadas nos periódicos *Qualis/CAPES* de contabilidade, nos artigos relacionados a temática de custos. Conclui-se que os resultados evidenciam aspectos interessantes da produção científica na área de custos, que podem ser ampliados em futuras investigações sobre essas temática.

Palavras-chave: Redes Sociais. Custos. Bibliometria.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos

1 Introdução

A pesquisa contábil tem sido objeto de estudo de pesquisadores em diversos temas. Fields, Lys e Vincent (2001) delinearão a pesquisa empírica em escolhas contábeis; Howieson (2003) levantaram o desafio da educação contábil para enfrentar o novo milênio; Prather-Kinsey e Rueschhoff (2004) analisaram pesquisas internacionais de contabilidade com base em periódicos acadêmicos; Fazan e Costa (2005) investigaram pesquisas em contabilidade de custos no contexto brasileiro atrelado ao desenvolvimento político; Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) identificaram o perfil de pesquisas em contabilidade de custos; Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009) analisaram dez anos de pesquisas contábeis no Brasil.

Pesquisas brasileiras que utilizaram técnicas de análises de redes tiveram como pioneiros os trabalhos de: Nelson (1984), que buscou por meio da análise de redes fortalecer as pesquisas sobre as organizações e as suas estruturas; Bulgacov e Verdu (2001), que analisaram a produção acadêmica, por meio de um estudo exploratório que visou identificar as relações em rede existentes entre os pesquisadores; Silva e Dellagnello (2004), que aplicaram a análise aos estudos de mercados e formação de gestores; Rossoni (2006), que procurou entender a dinâmica de relacionamento entre os pesquisadores da área de organizações e estratégia e suas relações com a produção científica e; Rossoni e Teixeira (2006), que buscaram aplicar a análise em estudos de empreendedorismo.

Em âmbito internacional, Hesford et al. (2007) realizaram uma análise bibliométrica e sociométrica da produção científica em contabilidade gerencial do período de 1981 a 2000, contemplando 916 artigos em 10 periódicos internacionais de contabilidade. Os resultados apontaram: uma mudança de orçamento e controle organizacional para avaliação de desempenho e tópicos de avaliação; declínio no uso de experimentos e aumento em estudos documentais, de caso e de campo; quanto às disciplinas de origem prevaleceu a economia. Na análise de citação e da rede social observaram que: os artigos com o foco no “controle” utilizam citações de sua própria área, 84% de citações; já os de “custos”, 56%; e da área de “outros temas”, 39%. Também notaram a existência de duas redes sociais distintas em contabilidade gerencial, uma centrada nos periódicos *Accounting Organization and Society* e no *Management Accounting Research* e outra nos demais periódicos da América do Norte, em número de oito. Constataram também que autores norte-americanos têm como base de estudo a economia, enquanto australianos e europeus têm uma tendência a utilizar a sociologia.

Machado, Nascimento e Murcia (2009) investigaram a produção científica na área de contabilidade social e ambiental no Brasil, analisando 80 artigos de um total de 1.291, apresentados no Enanpad, Congresso USP e Anpcont, no período de 2004 a 2008. Os autores pesquisaram as abordagens teóricas, temáticas estudadas, bem como a modelagem da rede de citações dos 157 autores constantes na população analisada. Os resultados demonstraram que na produção dos 80 artigos foram citadas 422 obras, correspondendo a uma média de 5,27 citações por artigo. Dos assuntos levantados, a maior ênfase foi dada ao *disclosure* social e/ou ambiental. A maior parte dos artigos valeu-se da pesquisa documental para alcançar os objetivos propostos. E 77,% dos autores publicaram apenas uma vez na amostra analisada.

Considerando estas pesquisas, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as características da produção científica de custos publicada em periódicos nacionais de contabilidade, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria? Assim, o objetivo geral do estudo é identificar as características da produção científica de custos publicada em periódicos nacionais de contabilidade, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. Como objetivos específicos busca-se: a) verificar características de autoria, por meio das redes sociais, analisando as redes de cooperação entre os autores, suas Instituições de Ensino Superior (IES) vinculadas e a quantidade de autores por artigo; b) verificar características de pesquisa: temas pesquisados em custos, métodos de pesquisas empregados no desenvolvimento dos artigos, e instrumentos de coleta de dados utilizados.

A justificativa para realização desta pesquisa se ampara na crítica de Zimmerman (2001, p. 411), ao afirmar que “a literatura empírica de contabilidade gerencial tem falhado em produzir um corpo substancial de conhecimento acumulado”. O autor destaca que a literatura de contabilidade gerencial não amadureceu, assim como outras áreas da pesquisa em contabilidade. No entendimento dos pesquisadores deste estudo, para que a literatura amadureça, como sugere o autor, são necessárias pesquisas científicas que gerem um corpo de conhecimento acumulado que num futuro próximo possa consolidar a teoria em contabilidade gerencial, bem como de contabilidade de forma geral.

Assim, esta pesquisa pretende contribuir ao evidenciar características da produção científica em custos em âmbito nacional, com vistas à auxiliar pesquisadores iniciantes no tema, revelando dados e informações de cunho bibliométrico e sociométrico. Esse entendimento é reforçado por Andrade e Muyllder (2010, p. 1), ao afirmar que “os estudos bibliométricos em contabilidade têm possibilitado a disseminação da discussão acadêmica acerca da sua evolução, permitindo mapear e analisar a qualidade da produção científica brasileira, propondo uma reflexão sobre a área em questão”.

O artigo está estruturado em cinco seções, iniciando com essa introdução. Em seguida expõe o aporte teórico do estudo, constituído da conceituação de redes sociais e bibliometria e de estudos anteriores sobre ambos os temas. Na sequência descrevem-se os procedimentos

metodológicos utilizados no estudo, iniciando pela classificação da pesquisa, seguido da explanação sobre a população e a amostra, procedimentos e instrumentos de coleta, tratamento e análise dos dados. A seção quatro apresenta a análise dos resultados em consonância com os objetivos específicos estabelecidos para o alcance do objetivo geral. Por fim, apresentam-se as considerações finais, seguidas das referências utilizadas.

2 Redes Sociais e Bibliometria

Redes sociais, segundo Wasserman e Faust (1994) e Tomaél e Marteleto (2006), referem-se a um conjunto de pessoas, instituições, grupos, organizações ou outras entidades sociais, conectadas por relacionamentos sociais, motivados por relações de trabalho ou compartilhamento de informações e, por meio dessas ligações, vão construindo e reconstruindo a estrutura social.

Para Wasserman e Faust (1994), do ponto de vista da análise de rede social, o ambiente social pode ser expresso como padrões ou regularidades nas relações entre unidades que interagem, e o foco de atenção da análise está no relacionamento entre as entidades sociais, seus padrões e as implicações dessas relações. Para Emirbayer e Goodwin (1994), as redes sociais são conjuntos de contatos que ligam vários atores, que podem ser de diferentes tipos, apresentarem conteúdos diferentes e variadas propriedades estruturais.

Hanneman e Riddle (2005) explicam que não há nada sobre os dados da rede social que seja fora do comum, embora analistas de redes sociais utilizem uma linguagem especializada para descrever a estrutura e o conteúdo dos conjuntos de observações que eles utilizam. Porém, os dados da rede também podem ser descritos e compreendidos usando as ideias e os conceitos de métodos mais familiares, como por exemplo, a pesquisa de opinião transversal. Os autores acrescentam que os conjuntos de dados que os analistas de redes sociais desenvolvem geram uma matriz retangular de medições. As linhas da matriz são os casos, ou indivíduos, ou observações. As colunas consistem em pontuações (quantitativas ou qualitativas) em atributos, ou variáveis, ou medidas.

A primeira grande ênfase da análise de redes, de acordo com Hanneman e Riddle (2005), é ver como os atores estão localizados ou incluídos na rede global. A segunda é ver como todo o padrão de escolhas individuais dos atores dá origem a padrões mais holísticos, ou seja, o analista pode comparar as células acima e abaixo da diagonal para ver se existe reciprocidade nas escolhas. Exemplo: Pedro escolheu João, mas o que fez João escolher Pedro? Os dados da rede são definidos por atores e por relações ou "nós". Dado um conjunto de atores ou nós, existem várias estratégias para decidir como proceder para coletar medidas sobre as relações entre eles.

Redes sociais evoluem com o tempo, conforme Kossinets e Watts (2006), impulsionadas pelas atividades compartilhadas e as afiliações de seus membros, por similaridade de atributos dos indivíduos, e pelo encerramento de ciclos curtos de rede. Kossinets e Watts (2006) analisaram uma rede social dinâmica, que inclui 43.553 estudantes, professores e funcionários de uma grande universidade, em que as interações entre os indivíduos foram inferidas a partir da data de carimbo dos cabeçalhos gravados nos emails. A pesquisa abrangeu mais de um ano letivo e foram combinados filiação e atributos. Os resultados demonstraram que a evolução da rede é dominada por uma combinação de efeitos decorrentes da topologia da rede em si e da estrutura organizativa em que a rede está inserida. Na ausência de perturbações globais, as propriedades de rede média se parecem com uma abordagem em estado de equilíbrio, enquanto as propriedades individuais são instáveis.

Espejo et al. (2009a) realizaram um estudo bibliométrico e sociométrico, de caráter descritivo, que analisou 825 artigos de anais e periódicos, com o objetivo de identificar quais foram os autores e instituições de destaque envolvidos no campo da pesquisa em contabilidade no período entre 2004 e 2008 sob a perspectiva da teoria institucional. Os

principais resultados evidenciaram que a área de usuários externos apresentou maior número de publicações e que a USP se destaca como instituição com maior número de vínculos e como ator central na rede de cooperação entre instituições. As autoras concluíram que o campo analisado é marcado pela existência de densas redes de cooperação entre autores e entre instituições nacionais, contudo baixa com instituições internacionais.

Com relação à bibliometria, Kobashi e Santos (2008, p. 109) descrevem que “a bibliometria é uma metodologia de recenseamento das atividades científicas e correlatas, por meio de análise de dados que apresentem as mesmas particularidades”. Os autores destacam ainda que “por meio dessa metodologia, pode-se, por exemplo, identificar a quantidade de trabalhos sobre um determinado assunto; publicados em uma data precisa; publicados por um autor ou por uma instituição ou difundidos por um periódico científico”.

Espejo et al. (2009b) analisaram as tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas na *Accounting, Organizations & Society* (AOS), na Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e na *The Accounting Review* (TAR) entre 2003 e 2007, perfazendo um total de 538 artigos, por meio de um estudo bibliométrico. Os resultados sugerem predominância da temática de usuários externos. Nos periódicos AOS e na TAR a temática relativa aos usuários internos apresentou tendência de crescimento. Os autores perceberam maiores ocorrências de abordagem da racionalidade econômica. As abordagens de pesquisa comportamental e institucional mostraram-se ascendentes. Os autores mais produtivos foram responsáveis por 14,1% da produção científica analisada. Apenas 2,6% dos autores obtiveram publicação em mais de um periódico.

Valendo-se da bibliometria, Andrade e Muyllder (2010) realizaram um estudo sobre os trabalhos científicos apresentados no 17º e 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), e nos EnANPADs de 2007 e 2008, na área específica de contabilidade. Objetivaram verificar a inserção dos temas “inovação” e “qualidade” na área contábil e sua evolução no meio acadêmico. Os resultados da pesquisa revelaram a existência de estudos sobre qualidade e inovação, com uma concentração bem maior do termo qualidade, do que inovação. De 2.493 citações registradas no 17º CBC, 2.369 mencionam o termo qualidade. Em 2008, 77,78% dos 99 trabalhos apresentados no 18º CBC citam qualidade, com predominância para os artigos dos estados da Região Sul. A análise dos EnANPADs 2007 e 2008 revelou que 10% de toda as publicações deste evento compreendeu a área das ciências contábeis, com enfoque mais específico na contabilidade gerencial, apontando uniformidade das citações por artigo.

Diante do exposto, entende-se que a análise de redes sociais pode ser complementada pela análise bibliométrica. A primeira demonstra as relações sociais dos atores, neste caso autores de pesquisas científicas. Por sua vez, a segunda descreve características das publicações destes. Desse modo, torna-se a análise ou mapeamento mais completa em termos de informações relevantes.

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida pelo raciocínio indutivo, conforme o entendimento de Marconi e Lakatos (2006), pois parte das observações particulares para formação de um entendimento geral. O estudo classifica-se quanto aos objetivos como pesquisa descritiva, seguindo o conceito elencado por Gil (2002).

Quanto aos procedimentos é uma pesquisa documental, de acordo com Martins e Theóphilo (2007). No caso deste estudo os documentos objeto de estudo são as pesquisas veiculadas em forma de artigos científicos. Ainda quanto aos procedimentos, se enquadra como pesquisa bibliométrica, que se fundamenta na descrição e na quantificação. Buscou-se nesta pesquisa comparar e confrontar os elementos representativos das publicações estudadas.

No que concerne à abordagem do problema, essa pesquisa classifica-se como quantitativa, de acordo com o exposto por Oliveira (2002). A coleta de dados é documental,

dado que os objetos do estudo são artigos científicos. O tratamento dos dados se realizou por meio de análise de conteúdo, após a coleta os artigos passaram por uma análise e categorização, conforme os preceitos de Bardin (1977).

O universo de estudo se constituiu de pesquisas contábeis divulgadas em periódicos nacionais de contabilidade e a amostra é do tipo não probabilística por julgamento, conforme o entendimento de Colauto e Beuren (2006). Os periódicos de contabilidade selecionados são os classificados pelo *Webqualis* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (2009b) nos estratos B1, B2 e B3, apresentados no Quadro 1.

Periódicos Nacionais	Responsável	Qualis/CAPES
<i>Brazilian Business Review</i> - BBR	FUCAPE	B2
Contabilidade Vista & Revista - CVR	UFMG	B3
Revista Brasileira de Finanças - RBF	FGV	B1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN	FECAPE	B3
Revista Contemporânea de Contabilidade - RCC	UFSC	B3
Revista de Administração e Contabilidade - BASE	UNISINOS	B2
Revista de Contabilidade & Finanças - RC&F	USP	B1
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPeC	CFC	B3
Revista Universo Contábil - RUC	FURB	B3

Fonte: CAPES (2009a)

Quadro 1 – Amostra do estudo

Estão listados no Quadro 1 os nove periódicos que atenderam aos critérios de seleção da amostra. A qualidade da produção científica foi um fator relevante na escolha da amostra, por esse motivo selecionaram-se apenas periódicos, pelo fato de se tratar de produção permanente e por se esperar que tenham passado por revisão criteriosa pelo corpo editorial.

A coleta dos artigos foi direcionada pela busca das palavras “custeio”, “custo”, “custos”, “*costos*” e “*costs*” no título, resumo e palavras-chave. Entretanto, dentre os artigos que atenderam a estes critérios, foram excluídos os relativos ao custo da dívida, custo tributário e custo de transição, mantendo-se os artigos que tiveram como foco central de discussão os assuntos inerentes à contabilidade de custos.

O período compreendido pelo estudo abrange desde a criação dos periódicos, ou seja, sua primeira edição, até a edição disponibilizada eletronicamente em final de julho de 2011. Quanto à segregação dos temas pesquisados, a divisão foi elaborada segundo o entendimento dos autores desta pesquisa, com base na literatura de contabilidade de custos e na experiência docente dos mesmos. Quanto aos métodos de pesquisa em que foram segregados os artigos, a divisão foi embasada na pesquisa de Herford et al. (2007), que classificaram os métodos em nove tipos: analítico, documental, estudo de caso, experimento, estudo de campo, ensaio teórico, revisão bibliográfica e outros. Quanto aos instrumentos de coleta de dados, foram usados os critérios de classificação preconizados na literatura de metodologia da pesquisa referenciada nesta seção.

Os dados coletados, após a tabulação e elaboração das matrizes de relacionamentos, foram inseridos no *software* UCINET[®] 6.288, a fim de organizar os dados relativos as redes de cooperação entre os autores e suas IES de vinculação.

4 Análise dos resultados

A coleta de dados nos periódicos selecionados resultou em 80 artigos, que estão demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantidade de artigos por periódico

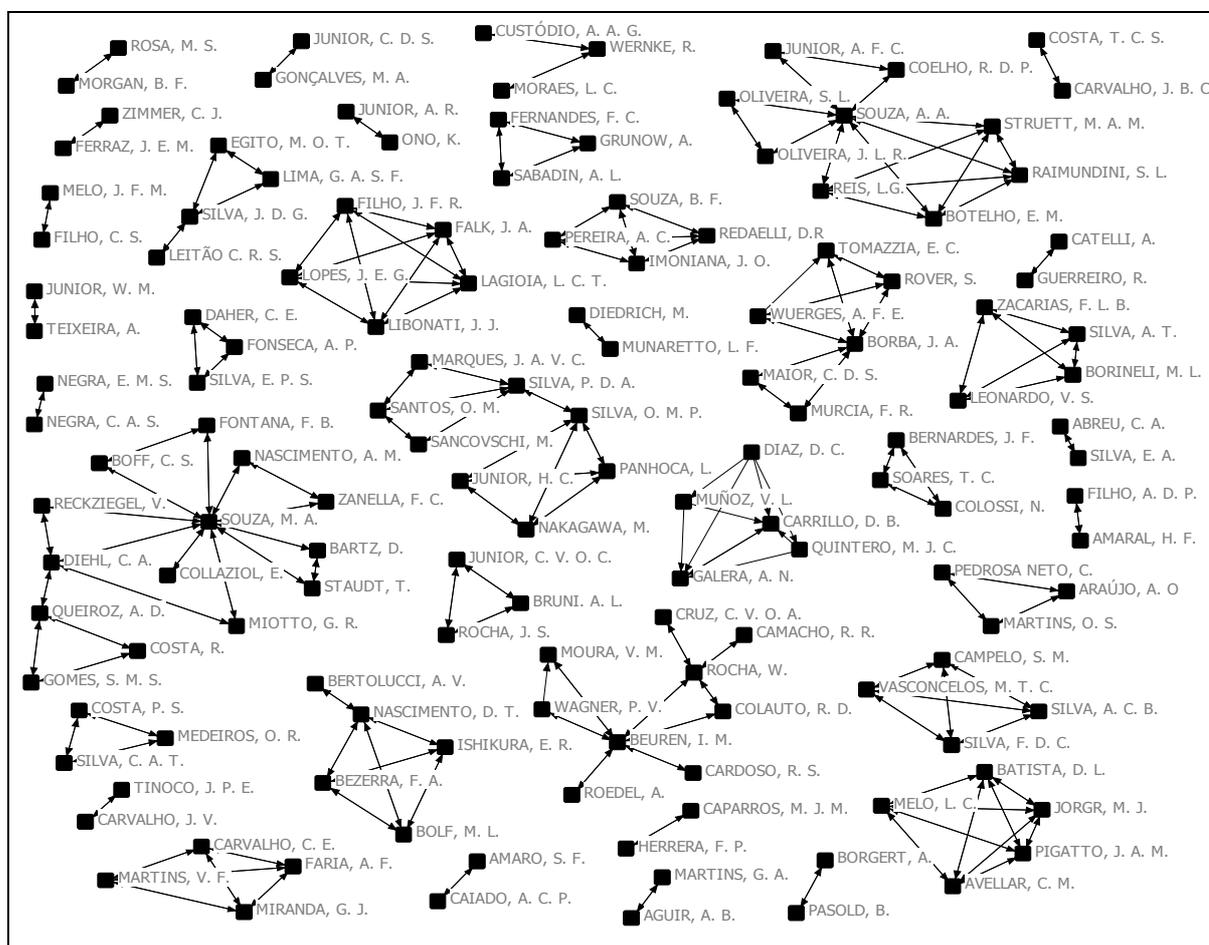
Periódicos Nacionais	Qde. de artigos	%
Brazilian Business Review - BBR	3	3,75
Contabilidade Vista & Revista - CVR	20	25,00
Revista Brasileira de Finanças - RBF	1	1,25
Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN	5	6,25
Revista Contemporânea de Contabilidade - RCC	10	12,50
Revista de Administração e Contabilidade - BASE	9	11,25
Revista de Contabilidade & Finanças - RC&F	26	32,50
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPeC	2	2,50
Revista Universo Contábil - RUC	4	5,00
Total	80	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se na Tabela 1, que a Revista de Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo teve o maior índice de pesquisas publicadas sobre a temática de custos, representando 32,5% do total de 80 artigos. Em segundo lugar encontra-se a revista CVR, com 25% no período analisado, ou seja, desde a primeira edição do periódico.

4.1 Características de autoria

A rede dos autores que publicaram nos periódicos representa, segundo Wasserman e Faust (1994), a troca de informação entre os pesquisadores que representam regularidade. A Figura 1 apresenta a publicação nos periódicos pesquisados, destacando a integração de relacionamentos entre os autores, correspondente às áreas de custos estudadas.



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 1 – Redes de cooperação entre os autores

Os atores que representam elos nas pesquisas correspondem aos pontos de centralidades, que se considera referência para a produção científica com maior possibilidade de receber informações de toda a rede, o que está relacionado com o pesquisador com mais experiência no tema ou em pesquisa (TOMAÉL; MARTELETO, 2006). Nesta pesquisa, conforme demonstra a Figura 1, duas redes evidenciaram pontos de centralidade, com destaque para os pesquisadores Souza, M. A., com nove pontos de ligação; e, Souza, A. A., com oito pontos de ligação. Seguem-se outras duas redes com pontos de centralidade, com destaque para Beuren, I. M., com seis pontos de ligação; e, na outra rede com destaque para o pesquisador Borba, J. A., com cinco pontos de ligação.

As redes menores destacam que existe um número de pesquisadores que ainda carecem de integração, com baixa representação na forma de centralidade. Representando pesquisas isoladas sobre a temática de custos, tem-se um vasto número de redes com três pesquisadores com cinco grupos; e, quatorze redes com dois pesquisadores, que desconfiguram entrelaçamento de rede. No entanto, Kossinets e Watts (2006) destacam que nas redes sociais com o tempo se percebe uma evolução.

A Tabela 2 apresenta as vinculações institucionais dos autores.

Tabela 2 – Instituições a que os autores estão vinculados

Vínculo institucional dos autores	Quantidade	%
Universidade de São Paulo - USP	31	16,3
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	20	10,5
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	19	10,0
Universidade Regional de Blumenau - FURB	11	5,8
Universidade Federal do Rio de Janeiro	11	5,8
Universidade de Brasília - UnB	8	4,2
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	7	3,7
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	7	3,7
Outras	76	40,0
Total	190	100,0

Fonte: dados da pesquisa

Assim como na Tabela 1, a Universidade de São Paulo obteve destaque na Tabela 2, no primeiro caso com a publicação desta IES, neste último com a quantidade de vínculos dos autores por artigo, ou seja, 16,3% da produção científica analisada nesta pesquisa foi de autores originados da USP; em segundo lugar ficou a Universidade de Santa Catarina, e assim sucessivamente. Na categoria outros estão diversas universidades com menos de 5 vínculos, inclusive originadas da Espanha e de Portugal.

Esses 190 vínculos, ou seja, de 190 autores, estão distribuídos por número de artigos na Tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade de autores por artigo

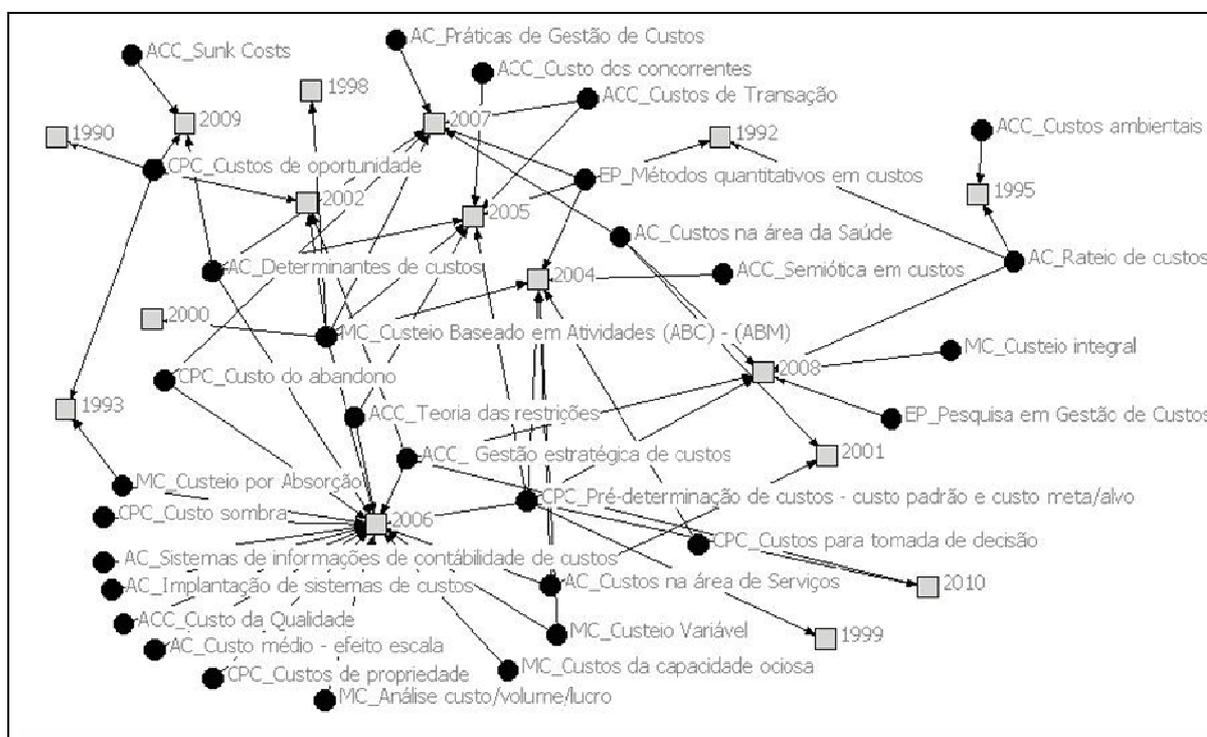
Autores por artigo	Quantidade	%
1 autor	18	22,5
2 autores	29	36,3
3 autores	22	27,5
4 autores	7	8,8
5 autores	4	5,0
Total	80	100,0

Fonte: dados da pesquisa

Na Tabela 3 observa-se que os 190 autores estão distribuídos nos 80 artigos em cinco categorias. As publicações mais representativas foram em duplas, com 36,3% das pesquisas; os trios de pesquisa também tiveram destaque, com 27,5%. No estudo de Machado, Nascimento e Murcia (2009), dos 157 autores listados, 77% participaram em apenas um artigo. Houve uma inversão significativa de resultados se comparadas as duas pesquisas, pode ser que a temática ambiental detenha essa característica de produção individual, no caso da temática em custos a produção se apresentou com características de pesquisas coletivas.

4.2 Características de pesquisa

Primeiramente optou-se por apresentar os temas pesquisados por ano, conforme Figura 2. Os destaques na rede dos temas representam o interesse dos pesquisadores em discutir determinados fatores que expressam questões para esclarecimentos pelos estudos. Contudo, aparecem temas que ainda receberam pouca atenção, isto é, com fraca abordagem nos periódicos de contabilidade pesquisados.



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 2 – Temas pesquisados em custos por ano

De acordo com a Figura 2, dentre os períodos analisados, ressalta-se o triênio de 2004, 2005 e 2006, como o que compreendeu o maior número de artigos publicados, apresentando relação de temas entre esses anos, com destaque para “MC” Métodos de Custeio, que ocorreu nos três anos, além de várias publicações no ano de 2007. Nesses períodos, a temática que mais causou interesse dos pesquisadores foi Custeio Baseado em Atividades (ABC) - (ABM).

A segunda rede destacada na investigação dos temas evidencia Custos para Planejamento e Controle com destaque para Pré-determinação de custos - custo padrão e custo meta/alvo, com maior concentração de pesquisas publicadas nos anos posteriores a 2005. Outro tema destacado foi aplicação de custos, com concentração em determinantes de custos, também com mais pesquisas após o ano de 2005.

Posteriormente, a abordagem contemporânea que destaca o tema de Gestão Estratégica de Custos, figura como uma rede temática ainda embrionária, com investigação recente nas

pesquisas. Com menos destaque se apresenta a área de ensino e pesquisa de custos, relacionada ao tema de Métodos Quantitativos em Custos.

Os periódicos classificados no *Qualis/CAPES* representam número reduzido, principalmente de for considerado que se trata de um veículo em que as publicações permanentes são disponibilizadas aos interessados. Contudo, por serem periódicos qualificados da Contabilidade, destaca-se a centralização em relação à rede temática veiculada nestes periódicos. A Tabela 4 complementa as informações constantes na Figura 2.

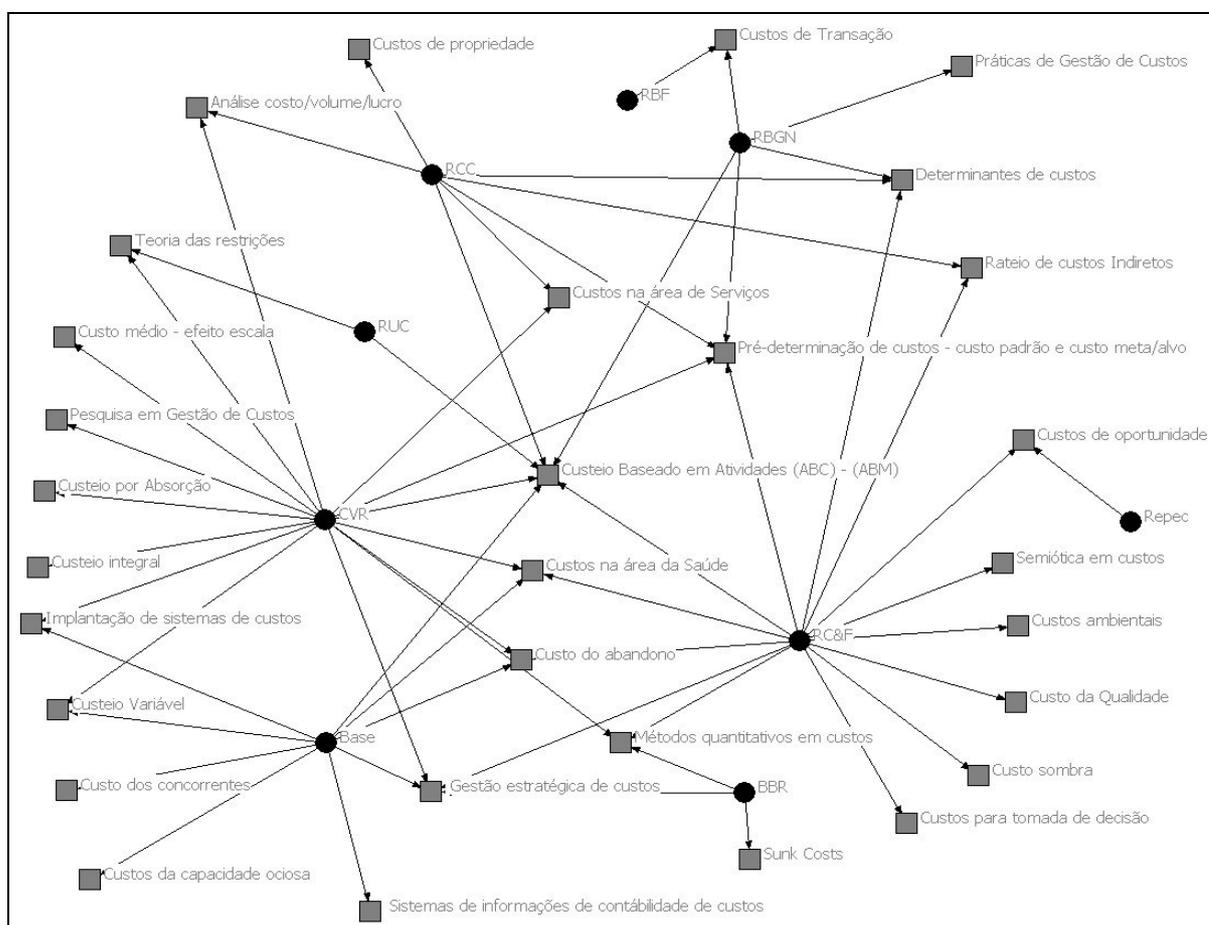
Tabela 4 – Temas pesquisados por ano

Tópicos		1990	1994	1998	2002	2006	2010	Total
		a 1993	a 1997	a 2001	a 2005	a 2009		
Métodos de custeio	Custeio variável	-	-	-	1	1	-	2
	Custeio por absorção	1	-	-	-	1	-	2
	Custeio integral	-	-	-	-	1	-	1
	Custeio baseado em atividades (ABC) - (ABM)	-	-	3	9	6	-	18
Custos para Planejamento e Controle	Análise custo/volume/lucro	-	-	-	-	2	-	2
	Custos da capacidade ociosa	-	-	-	-	1	-	1
	Custos de propriedade	-	-	-	-	1	-	1
	Pré-determinação de custos - custo padrão/custo meta/alvo	-	-	1	2	3	0	6
	Custo sombra	-	-	-	-	1	1	2
	Custos de oportunidade	2	-	-	1	1	0	4
	Custo do abandono	-	-	-	-	3	-	3
	Custos para tomada de decisão	-	-	-	1	-	-	1
Aplicação de Custos	Custo médio - efeito escala	-	-	-	-	1	-	1
	Custos na área da saúde	-	-	-	-	2	-	2
	Custos na área de serviços	-	-	1	1	1	-	3
	Determinantes de custos	-	-	-	2	3	0	5
	Implantação de sistemas de custos	-	-	-	-	2	-	2
	Práticas de gestão de custos	-	-	-	-	1	-	1
	Rateio de custos indiretos	1	1	-	-	1	-	3
	Sistemas de informações de contabilidade de custos	-	-	-	-	1	-	1
Abordagens Contemporâneas de Custos	Custo dos concorrentes	-	-	-	1	-	-	1
	Custo da qualidade	-	-	-	-	1	-	1
	Custos ambientais	-	1	-	-	-	-	1
	Custos de transação	-	-	-	1	1	-	2
	Gestão estratégica de custos	-	-	-	1	4	1	6
	Semiótica em custos	-	-	-	1	-	-	1
	<i>Sunk Costs</i>	-	-	-	-	1	0	1
	Teoria das restrições	-	-	-	1	-	-	1
	EPQ de Cus tos	Métodos quantitativos em custos	1	-	-	2	1	-
Pesquisa em gestão de custos		-	-	-	-	1	-	1
Total		5	2	5	24	42	2	80

Fonte: Dados da pesquisa

Assim as informações que se destacam na Tabela 4, complementadas na Figura 2, demonstram que o ABC foi o tema mais pesquisado dentre a amostra analisada, e que o período entre 2006 a 2009 deteve o maior número de publicações sobre a temática em custos. Esta pesquisa encontrou o mesmo resultado de Scapens e Bromwich (2001), que observaram o custeio baseado em atividades como um dos temas mais prolíficos em custos, assim como na pesquisa de Hesford et al. (2007).

Conforme a visualização da Figura 3, em relação às temáticas sobre custos publicados nos periódicos, a Revista de Contabilidade & Finanças/USP concentra maior número de publicações, com 26 pesquisas publicadas. Destacam-se as temáticas sobre métodos de custeio, com cinco publicações, concentradas no assunto sobre Custeio Baseado em Atividades (ABC) - (ABM); e custos para planejamento e controle, com pesquisas concentradas no assunto sobre pré-determinação de custos - custo padrão e custo meta/alvo e custo de oportunidade.



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 3 – Temas por periódico

O periódico Contabilidade Vista & Revista/UFMG apresenta concentração no assunto que aborda Custeio Baseado em Atividades (ABC) - (ABM). Na temática aplicação de custos, destaca-se a publicação no assunto sobre Custos na área de Serviços. Na temática sobre ensino e pesquisa, os periódicos Contabilidade & Finanças/USP e Contabilidade Vista & Revista/UFMG apresentam duas publicações em cada periódico.

Os métodos de pesquisas estão demonstrados em forma de sua utilização por ano, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Métodos de pesquisas empregados no desenvolvimento dos artigos

Tipos de Pesquisa	90/ 91	92/ 93	94/ 95	96/ 97	98/ 99	00/ 01	02/ 03	04/ 05	06/ 07	08/ 09	10	Total
Analítico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Documental	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	0	6
Estudo de caso	0	1	0	0	0	0	0	10	12	5	1	29
Experimento	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Estudo de campo	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	0	5
Ensaio teórico	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	4
Revisão bibliográfica	1	3	1	0	2	0	1	3	9	1	0	21
<i>Survey</i>	0	0	0	0	0	0	1	2	5	1	1	10
Outros	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Total	1	4	2	0	3	2	3	21	32	10	2	80

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o exposto na Tabela 5, o tipo de pesquisa mais utilizado foi o estudo de caso, em 29 dos 80 artigos. Os estudos de casos obtiveram na pesquisa de Machado, Nascimento e Murcia (2009) a segunda colocação, com 20% das pesquisas; após a pesquisa documental; já as *surveys*, estudos de campo, experimentos e revisões bibliográficas foram os menos utilizados.

Scapens e Bromwich (2001) identificaram a utilização de estudos de casos como sendo o método mais utilizado para as pesquisas sobre a temática de contabilidade gerencial. Hoque, Adams e McNicholas (2006) defendem que os estudos de caso são adequados para a compreensão de questões ou problemas práticos, sem a obrigação de testar hipóteses ou de realizar previsões quantitativas, pois envolvem profunda investigação do fenômeno, objeto de estudo, por meio de análise de documentos, entrevistas, observações e questionários.

Na Tabela 6 estão demonstrados os instrumentos de coleta de dados utilizados nas pesquisas analisadas.

Tabela 6 – Instrumento de coleta de dados utilizados

Instrumento de coleta de dados	Quantidade	%
Observação	4	4,3
Questionário	14	15,2
Entrevista	10	10,9
Documentos	57	62,0
Resolução de casos	1	1,1
Banco de dados	5	5,4
Outros	1	1,1
Total	92	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme a Tabela 6, nesta pesquisa foram utilizadas, dentre as informações prestadas pelos autores nos artigos, em sua maioria, 62% documentos como fonte de coleta de dados. Da mesma forma, a maior parte dos artigos (52,5%) analisados por Machado, Nascimento e Murcia (2009) valeu-se da pesquisa documental para atingir aos objetivos propostos, os materiais utilizados, em sua maioria, foram relatórios anuais das empresas.

Creswell (1994) destaca que é apropriado que a coleta de dados seja realizada por meio de instrumentos múltiplos de pesquisa, de forma a buscar sólidas evidências para a elaboração de um plano de análise dos dados robusto.

5 Considerações Finais

O estudo objetivou identificar as características da produção científica de custos publicada em periódicos nacionais de contabilidade, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. As redes sociais identificadas na pesquisa destacaram que existem pontos de centralidade em que um pesquisador figura como elo entre os demais, com possibilidade de receber informações e distribuí-las com mais intensidade. Ressalta-se que a estruturação em forma de rede também permite a troca de informações de modo a fomentar pesquisas.

No Brasil, os pesquisadores contam como veículos para publicação permanente da produção científica na contabilidade um total de nove periódicos, sendo quatro periódicos classificados como B1 e B2. Nesta pesquisa foram adicionados mais cinco, com classificação B3, considerados pela proximidade de mudança de nível. Embora a área contábil possa publicar suas pesquisas em periódicos que contemplam prioritariamente temas de administração, estes periódicos não foram investigados no estudo.

No primeiro objetivo específico - verificar características de autoria, por meio das redes sociais, analisando as redes de cooperação entre os autores, suas Instituições de Ensino Superior (IES) vinculadas e a quantidade de autores por artigo - observaram-se pequenas redes. A pesquisa apresentou 4 artigos com cinco autores, 7 artigos com 4 autores, 22 artigos com 3 autores, 29 artigos com 2 autores e, 18 artigos com apenas um autor. Em relação ao vínculo institucional, a Universidade de São Paulo (USP) apresentou 16,3% dos autores sobre a temática de custos. Seguida da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 10,5%; e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), com 10,0%; posteriormente com o mesmo percentual estão a Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 5,8%.

No que concerne ao segundo objetivo específico - verificar características de pesquisa: temas pesquisados em custos, métodos de pesquisas empregados no desenvolvimento dos artigos, e instrumentos de coleta de dados utilizados - os destaques sobre as temáticas em custos abordam Métodos de Custeio, com 23 publicações; Custos para Planejamento e Controle, com 20 publicações; Aplicações em Custos, com 19 publicações; Abordagem Contemporânea em Custos, com 15 publicações; e, a temática de Ensino e Pesquisa em Custos, com 5 pesquisas publicadas.

Sobre os métodos de pesquisa, verificou-se que o estudo de caso foi predominante, utilizado em 29 pesquisas; seguido de revisão bibliográfica, em 21 publicações; posteriormente, com número reduzido de utilização consta o *survey*, com 10 utilizações. Destaca-se também que nos anos 2006 e 2007 foi o período em que mais se utilizaram essas metodologias, com 12 em estudo de caso, 9 em revisão bibliográfica e 5 em *survey*.

Em relação ao objetivo geral - identificar as características da produção científica de custos publicada em periódicos nacionais de contabilidade, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria - quatro grupos de pesquisadores apresentaram redes abrangentes de pesquisa na temática sobre custos. Identificaram-se também pequenas redes com três autores e um número maior para as pesquisas com dois autores. Outra característica foi que o estudo de caso configura-se como predominantemente utilizado pelos pesquisadores.

Em consideração as redes sociais, destaca-se que as publicações configuram com um número elevado de artigos com um ou dois autores, que representam 47 artigos. Com maior troca de informações, em número de artigos, considera-se que a rede com três autores em cada publicação configurou em 22 artigos publicados nos periódicos analisados. Com número reduzido de artigos, as maiores participações de autores por artigo estão com quatro autores, em sete artigos; e quatro artigos com cinco autores.

As redes que formaram pontos de centralização foram duas, uma com 9 e outra com 8 ligações. Além disso, há outras duas redes, respectivamente com cinco e quatro ligações. Com o atendimento ao que se propôs no objetivo geral, destaca-se que a questão de pesquisa pode ser considerada respondida, ou seja, que as redes sociais estão em fase embrionária, que ainda prevalecem as pequenas redes, sem consideração aos centros de distribuição de informações

nas pesquisas publicadas nos periódicos Qualis/CAPES de contabilidade com artigos sobre a temática de custos.

Conclui-se que os resultados desta pesquisa evidenciam aspectos interessantes da produção científica na área de custos, que podem ser ampliados em futuras investigações sobre essas temática. Inquietações, especialmente sobre os motivos que levam às características identificadas, podem configurar-se como escopo de outra pesquisa. Em vista das limitações deste estudo, recomenda-se em próxima pesquisa amplia-lo para outros periódicos de contabilidade classificados no Qualis/CAPES ou em outra base de dados.

Referências

ANDRADE, J. A. B.; MUÝLDER, C. F.. A relevância dos temas Inovação e Qualidade na pesquisa Contábil: Um estudo bibliométrico em eventos científicos no Brasil. **ABCustos Associação Brasileira de Custos**, vol. 3, set/dez, 2010.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.

BULGACOV, S.; VERDU, F. C.. Redes de Pesquisadores da Área de Administração: um Estudo Exploratório. **Revista de Administração Contemporânea**. Ed. Esp., p. 163-182, 2001.

CARDOSO, R. L. PEREIRA, C. A., GUERREIRO, R.. Perfil das Pesquisas em Contabilidade de Custos Apresentadas no ENANPAD. **Revista de Administração Contemporânea**, vol. 11, n. 3, jul/set, p.177-198, 2007.

COLAUTO, R. D.; BEUREN, I. M.. Coleta, Análise e Interpretação dos Dados. In: BEUREN; I. M. (coord.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **WEBQUALIS**. 2009b. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>> Acesso em 07 out. 2009.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Periódicos cadastrados**. 2009a. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>> Acesso em 07 out. 2009.

CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative & quantitative approaches**. Thousand Oaks: Sage, 1994.

EMIRBAYER, M.; GOODWIN, J. *Network analysis, culture and the problem of agency*. **American Journal of Sociology**, v.99, n.6, p. 1411-54, May 1994.

ESPEJO, M. M. S. B.; CRUZ, A. P. C.; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L. B. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **RIC - Revista de Informação Contábil**, vol. 3, n. 3, p. 94-116, jul./set., 2009b.

ESPEJO, M. M. S. B.; CRUZ, A. P. C.; WALTER, S. A.; GASSNER, F. P. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. In: Congresso IAAER-ANPCONT, III, 2009. São Paulo, **Anais...** São Paulo: Anpcont, 2009a.

FAZAN, E.; COSTA, J. C. D.. A contabilidade, a pesquisa de custos e o contexto brasileiro: uma abordagem sobre a realização de pesquisas de custos e o desenvolvimento político e econômico dos anos 70 ao início do século XXI. In: Congresso Internacional de Custos, 9, 2005. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABCustos, 2005.

FIELDS, T. D.; LYS, T. Z.; VINCENT, L.. *Empirical research on accounting choice. Journal of accounting and Economics*, vol. 31, jan., p. 255-307, 2001.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HANNEMAN, R. A.; RIDDLE, M.. *Introduction to social network methods: Table of contents*. Riverside, CA: University of California, Riverside, 2005. Disponível em: <<http://faculty.ucr.edu/~hanneman/>>. Acesso em: 08 set. 2009.

HESFORD, J. W.; SAM LEE, S.H.; VAN DER STEDE, W. A.; YOUNG, S. M. *Management accounting: a bibliographic study*. In: CHAPMAN, C. S.; HOPWOOD, A. G.; SHIELDS, M. D. **Handbook of management accounting research**, vol. 1. Oxford: Elsevier, 2007.

HOQUE, Z.; ADAMS, C.; McNICHOLAS, P.. *Case studies and action research*. In: HOQUE, Z.. **Methodological issues in accounting research: theories, methods and issues**. London: Spiramus, 2006.

HOWIESON, B.. *Accounting Practice in the new millennium: is accounting education ready to meet the challenge?*. **The British Accounting Review**, vol. 35, p. 69-103, 2003.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M.. Arqueologia do Trabalho Imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., p. 106-115, 1º sem. 2008.

KOSSINETS, G.; WATTS, J. D. *Empirical analysis of an evolving social network. Science*, vol. 311, n. 6, 2006.

MACHADO, M. R.; NASCIMENTO, A. R.; MURCIA, F. D.. Análise crítica - epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9, 2009. São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R.. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G.. Dez Anos de Pesquisa Contábil no Brasil: Análise dos Trabalhos Apresentados nos ENANPADS de 1996 à 2005. **Revista de Administração e Economia**, vol. 49, n. 1, jan/mar, p. 62-73, 2009.

NELSON, R.. O Uso da Análise de Redes Sociais no Estudo das Estruturas Organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, vol. 24, n. 4, p. 150-157, out/dez.1984.

OLIVEIRA, S. L.. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.

PRATHER-KINSEY, J. J.; RUESCHHOFF, N. G. *An Analysis of International Accounting Research in U.S. – and Non - U.S.- Based academic Accounting journals. Journal of International Accounting Research*, vol. 3, n. 1, p. 63-81, 2004.

ROSSONI, L.. **A Dinâmica de Relações no Campo da Pesquisa em Organizações e Estratégia no Brasil: Uma Análise Institucional**. 2006. 296 f. Dissertação (Mestrado em Administração). Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

ROSSONI, Luciano; TEIXEIRA, Rivanda Meira. Integrando Empreendedorismo, Redes de Relações, Recursos e Legitimidade: O Caso da Aliança Empreendedora. In: ENANPAD, 30, Salvador, 2006. **Anais...** Salvados: ANPAD, 2006.

SCAPENS, R. W.; BROMWICH, M.. *Management Accounting Research: the first decade. Management Accounting Research*, vol. 12, p. 245–254, 2001.

SILVA, R. C.; DELLAGNELO, E. L.. Redes de Organizações Sociais: a inserção da lógica de mercado e a formação de gestores. **Cadernos EBAPE**, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, p. 1-11, dez., 2004.

TOMAÉL, M. I.; MARTELETO, R. M.. Redes sociais: posições dos atores no fluxo da informação. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., 1º sem., 2006.

WASSERMAN, Stanley; FAUST, Katherine. *Social Network Analysis: Methods and Applications*. New York: Cambridge Press, 1994.

ZIMMERMAN, J. L.. *Conjectures regarding empirical managerial accounting research. Journal of Accounting and Economics*, vol. 32, p. 411–427, 2001.